



EDITAL N.º 38 GRIPE AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE

Susana Guedes Pombo, Diretora-Geral de Alimentação e Veterinária, na qualidade de Autoridade Sanitária Veterinária Nacional, torna público que:

A gripe aviária é uma doença infeciosa viral que atinge aves selvagens, de capoeira e outras aves mantidas em cativeiro. As infeções por vírus da gripe aviária apresentam-se em duas formas, os vírus de baixa patogenicidade provocam apenas sinais ligeiros de doença, enquanto os vírus de alta patogenicidade provocam mortalidade muito elevada, especialmente nas aves de capoeira, com um impacto importante na saúde das aves domésticas e selvagens, bem como na produção avícola, uma vez que constitui motivo de suspensão da comercialização de aves vivas e seus produtos nas zonas afetadas e pode ser motivo de impedimento de exportação de aves e produtos a nível nacional.

As medidas de controlo da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade (GAAP) estão definidas no Decreto-Lei n.º 39.209 de 14 de maio de 1953 e no Decreto-Lei n.º 110/2007, de 16 de abril. Aplicam-se ainda as disposições do Regulamento (UE) n.º 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 9 de março e do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 da Comissão, de 17 de dezembro de 2019.

Desde o início de 2025 confirmaram-se em Portugal 39 focos de infeção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade, sendo 37 do subtipo H5N1, um do subtipo H5 e um do subtipo H7. Estes focos ocorreram em vários tipos de estabelecimento, quatro em estabelecimentos avícolas comerciais, três em estabelecimentos avícolas de pequena dimensão, três em capoeiras domésticas, dois em aves em cativeiro, dois em estabelecimentos com capoeira doméstica e coleção de aves, um numa exposição de aves e 24 em aves selvagens.

Na sequência da confirmação dos últimos focos, ocorridos num estabelecimento avícola comercial situado na União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça e numa detenção caseira de aves localizada na freguesia do Ramalhal, ambas do concelho de Torres Vedras, distrito de Lisboa, e ainda numa detenção caseira de Ferreira do Zêzere, são definidas neste Edital as zonas de restrição sanitária de acordo com o disposto na legislação em vigor: uma zona de proteção e uma zona de vigilância, abrangendo, respetivamente, raios de 3 e 10 km centrados no estabelecimento afetado. Os restantes focos são de aves selvagens, não sendo, portanto, estabelecidas zonas de restrição.

Considerando a grave situação epidemiológica da gripe aviária de alta patogenicidade na União Europeia, bem como o aumento dos focos desta doença confirmados em território nacional, o risco de disseminação da doença mantém-se muito elevado.

As feiras e mercados, exposições, concursos e outros ajuntamentos de aves de capoeira e de outras aves em cativeiro são eventos de risco acrescido devido à presença de animais de diversas proveniências. A fim de salvaguardar a saúde das aves, bem como a saúde pública, importa determinar neste Edital medidas de confinamento das aves domésticas em todo o território do continente, bem como proibir a realização de feiras e mercados, eventos de exposição e concursos de aves de capoeira e aves em cativeiro. A fim de salvaguardar a saúde das aves, bem como a saúde pública, importa determinar neste Edital medidas de confinamento das aves domésticas em todo o território do continente, bem como reforçar a biossegurança das feiras e mercados de aves vivas e proibir a realização de eventos de exposição, concursos e outros de carácter lúdico de aves de capoeira e aves em cativeiro.





Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 17.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 29.º, 30.º, 31.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril e nos artigos 27.º e 42.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687 da Comissão, de 17 de dezembro de 2019, determino o seguinte:

- 1. As aves de capoeira e aves em cativeiro detidas em estabelecimentos, incluindo detenções caseiras, localizados no território do continente deverão ser confinadas aos respetivos alojamentos de modo a impedir o seu contacto com aves selvagens.
- 2. No território do continente é proibida a realização eventos de exposição, concursos e outros de carácter cultural e lúdico de aves de capoeira e aves em cativeiro.
- 3. No território do continente agrupamento de aves de capoeira e de outras aves em cativeiro em feiras e mercados fica sujeito às seguintes condições:
- 3.1. <u>Origem das aves</u>: as aves devem ser provenientes de explorações registadas, com marca de exploração;
- 3.2. <u>Estado das aves</u>: só devem ser expostas para venda as aves que se apresentem saudáveis, sem sintomatologia de doença;
- 3.3. <u>Registos</u>: o organizador do evento deve elaborar o registo de todos os comerciantes/ apresentantes de aves. No registo deve constar a identificação de todos os operadores que vendem aves e de todos os seus colaboradores, a origem, a quantidade de aves exposta e as ocorrências sanitárias relevantes. Os registos devem ficar arquivados durante 3 meses, a fim de poderem ser disponibilizados para consulta pelos serviços veterinários oficiais;
- 3.4. <u>Separação por espécies</u>: deve haver separação dos locais de vendas por espécie, isto é, não se deve vender galináceos misturados com anseriformes (patos, gansos ou cisnes;

3.5. Características do local:

- o local de venda deverá ser limpo de resíduos, em especial daqueles resultantes da presença de outras aves,
- o local de venda deve permitir a prevenção do contacto com aves selvagens. O solo deve ser coberto com uma lona ou oleado, no caso de exposição sobre o solo. Em caso de exposição em viatura, o espaço de venda deverá estar isolado nas partes laterais e superiores,
- as aves deverão ser transferidas diretamente do meio de transporte para as caixas de venda, que não deverão estar em contacto com o solo;
- 3.6. <u>Limpeza e desinfeção</u>: estas operações são da responsabilidade dos comerciantes/ apresentantes de aves. Deverá ser realizada uma lavagem seguida de desinfeção antes e depois do evento. Para a realização da desinfeção deverão ser aplicados biocidas aprovados pela DGAV, utilizados conforme as instruções do fabricante;
- 3.7. <u>Resíduos</u>: devem ser aspergidos com desinfetante adequado, acondicionados em sacos de plástico e colocados no contentor do lixo;

3.8. <u>Transporte das aves</u>:

- os transportadores devem ter autorização de transportador de animais vivos com fins comerciais, emitida pela DGAV;





- o meio de transporte deve ser previamente limpo e desinfetado;
- as aves devem ser mantidas em jaulas ou caixas no interior da viatura de transporte.
- 4. Nas zonas de proteção e vigilância, designadas nos mapas anexos, são proibidas as seguintes atividades:
 - 4.1 Circulação de aves detidas a partir de estabelecimentos aí localizados;
 - 4.2 Circulação de aves detidas para estabelecimentos aí localizados;
 - 4.3 Repovoamento de aves de espécies cinegéticas;
 - 4.4 Feiras, mercados, exposições e outros ajuntamentos de aves detidas;
 - 4.5 Circulação de carne fresca, incluindo miudezas, e de produtos à base de carne de aves detidas e selvagens a partir de matadouros ou estabelecimentos de manipulação de caça aí localizados;
 - 4.6 Circulação de ovos para incubação a partir de estabelecimentos aí localizados;
 - 4.7 Circulação de ovos para consumo humano a partir de estabelecimentos aí localizados;
 - 4.8 Circulação de subprodutos animais obtidos de aves detidas a partir de estabelecimentos aí localizados.
- 5. Em todas as circunstâncias, os detentores de aves de capoeira ficam obrigados a remeter as Informações Relativas à Cadeia Alimentar (IRCA) aos operadores de matadouros onde as mesmas serão abatidas, pelo menos 24 horas antes da chegada de animais no matadouro.
- 6. A proibição referida no ponto 4.5 não se aplica aos produtos tratados termicamente, mencionados no n.º 3 do artigo 27.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 2020/687, desde que sejam cumpridas as condições dispostas no n.º 4 do mesmo artigo.
- 7. Em derrogação do estipulado nos pontos 4.5 e 4.7, a circulação de carne fresca de aves de capoeira, de produtos à base de carne de aves de capoeira e de ovos para consumo humano, em território nacional, de explorações situadas nas zonas de proteção e vigilância designadas no mapa anexo, apenas pode ocorrer após aceitação do estabelecimento de destino, como definido no procedimento "Derrogações à proibição de circulação de animais e produtos nas zonas de restrição", disponível no portal da DGAV.
- 8. Poderão ser concedidas pela DGAV outras derrogações às proibições listadas no ponto 1, de acordo com o disposto na legislação acima citada.
- 9. No que se refere às áreas de alto risco para a introdução de vírus da gripe aviária de alta patogenicidade, para além da medida determinada do ponto 1, estão em vigor as restantes medidas de biossegurança incluídas no Aviso n.º 20 da Gripe Aviária, de 9 de maio de 2025.
- 10. As infrações ao presente Edital são punidas nos termos do Decreto-Lei n.º 39.209 de 14 de maio de 1953 e do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril.





Este Edital entra imediatamente em vigor e revoga o Edital n.º 37, solicitando-se a todas as autoridades veterinárias, policiais e administrativas que fiscalizem o seu integral e rigoroso cumprimento.

Lisboa, 22/11/2025

A Diretora Geral,

Susana Guedes Pombo

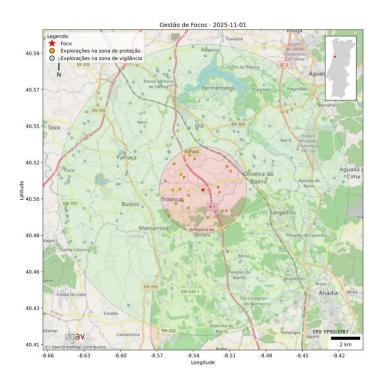




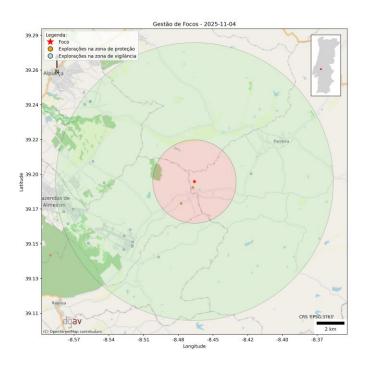
Anexo 1 - Mapa das zonas de restrição dos focos, áreas afetadas e duração das medidas

A - Mapa das zonas de restrição sanitária

a) Foco n.º 2025/30 (exposição de aves em cativeiro) - Oliveira do Bairro



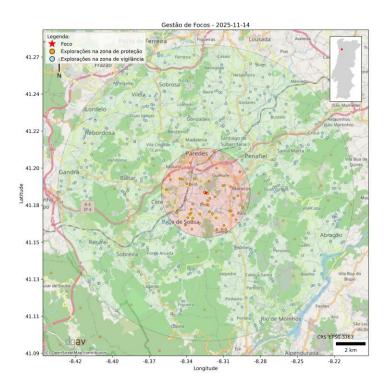
b) Foco n.º 2025/31 (aves em cativeiro) – Chamusca



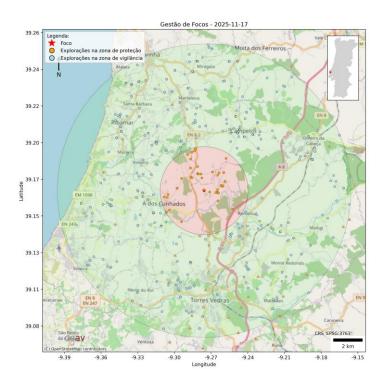
c) Foco nº 2025/32 (aves em cativeiros e aves de capoeira) - Penafiel







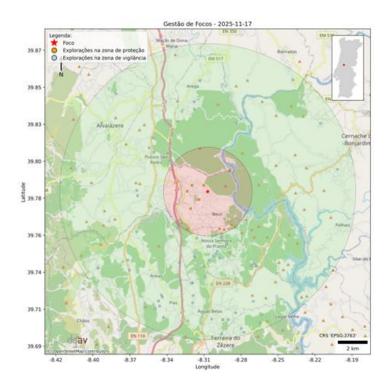
d) Foco nº 2025/33 (reprodutoras *Gallus gallus*) – Torres Vedras



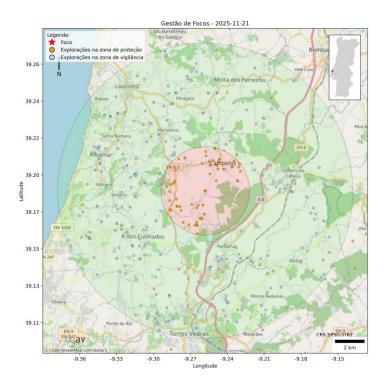
e) Foco nº 2025/34 (detenção caseira) - Ferreira do Zêzere







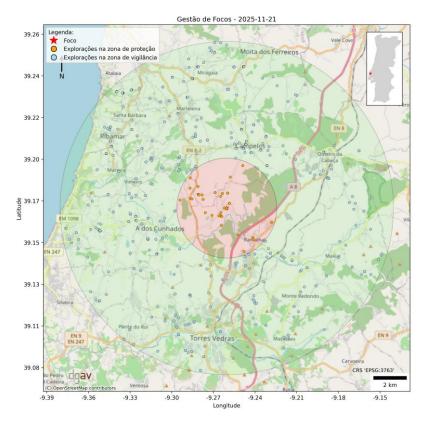
f) Foco nº 2025/38 (perus de engorda) – Torres Vedras



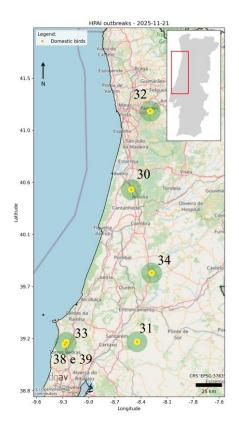
g) Foco nº 2025/39 (detenção caseira) - Torres Vedras







h) Mapa dos focos



B – Áreas geográficas afetadas





| Foco 2025/30 | Distrito | (áreas co | ona de proteção ontidas no raio de 3 km do no estabelecimento afetado) | Distrito | (áreas co | Zona de vigilância ntidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado) |
|-----------------|----------|-----------------------|---|----------|-------------|---|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia |
| | | | | | | Aguada de Cima |
| | | | | | Águeda | Fermentelos |
| | | | | | | União das freguesias de Águeda e Borralha |
| | | | | | | União das freguesias de Barrô e Aguada de Baixo |
| | | | | | | União das freguesias de Recardães e Espinhel União das freguesias de Travassô e Óis |
| | | | | | | da Ribeira |
| | | | Sangalhos | | | Avelãs de Caminho |
| | | | | | | Avelãs de Cima |
| | | | | | | Sangalhos |
| | | | | | Anadia | São Lourenço do Bairro |
| | | Anadia | ia | | | Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas |
| | | | | | | Arcos e Mogofores |
| | | | | Aveiro | | Tamengos, Aguim e Óis do Bairro |
| 2025/30 | Aveiro | | | | | Vilarinho do Bairro |
| | | | | | Aveiro | Oliveirinha |
| | | | Amoreira da Gândara, | | Aveilo | Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz |
| | | | Paredes do Bairro e Ancas | | | Oiã |
| | | | | | Oliveira do | Oliveira do Bairro |
| | | | | | Bairro | Palhaça |
| | | | | | | Bustos, Troviscal e Mamarrosa |
| | | | Olivaira da Bairra | | | Ouca |
| | | Oliveira do Bairro | Olivella do Balilo | | | Santo André de Vagos |
| | | | | Vagos | Sosa | |
| | | Oliveira do Bairro | Oiã | | vagos | Fonte de Angeão e Covão do Lobo |
| | | | | | | Ponte de Vagos e Santa Catarina |
| | | | Bustos, Troviscal e Mamarrosa | Called | Cambridge | Covões e Camarneira |
| | | | iviairiairosa | Coimbra | Cantanhede | Sepins e Bolho |





| Foco 2025/31 | Distrito | Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km Distrito centrado no estabelecimento afetado) | | Distrito | (áreas cont | a de vigilância idas no raio de 10 km no estabelecimento afetado) |
|-----------------|----------|--|----------------------|----------|-------------|--|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia |
| | | Almeirim | Fazendas de Almeirim | Santarém | Almeirim | Almeirim |
| | | | | | | Fazendas de Almeirim |
| | | | Raposa | | | Raposa |
| 2025/31 | Santarém | | | | Alpiarça | Alpiarça |
| | | | Parreira e Chouto | | Chamusaa | Parreira e Chouto |
| | | Chamusca | Vale de Caralas | | Chamusca | Vale de Cavalos |
| | | | Vale de Cavalos | | Coruche | São José da Lamarosa |

| Foco 2025/32 | Distrito | (áreas contid centrado no | de proteção las no raio de 3 km o estabelecimento fetado) | Distrito | (áreas contidas no r | Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado) | | | |
|-----------------|----------|------------------------------|--|----------|----------------------|--|--|--|--|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia | | | |
| | | | | | | Lodares | | | |
| | | | | | | Meinedo | | | |
| | | | | | | Nevogilde | | | |
| | | | | | | União das freguesias de | | | |
| | | | Cetes | | | Cristelos, Boim e Ordem | | | |
| | | | | | Lousada | União das freguesias de | | | |
| | | | | | Lousaua | Figueiras e Covas | | | |
| | | | | | | União das freguesias de | | | |
| | | | | | | Nespereira e Casais | | | |
| | | Paredes | Paredes | | | União das freguesias de | | | |
| | | rareaes | | | | Silvares, Pias, Nogueira e | | | |
| | | | | <u> </u> | | Alvarenga | | | |
| | | | | | | Vila Boa de Quires e | | | |
| | | | | | Marco de Canaveses | Maureles | | | |
| | | | | | | Vila Boa do Bispo | | | |
| | | | | Porto | | Ferreira | | | |
| | | | | | Paços de Ferreira | Frazão Arreigada | | | |
| 2025/32 | Porto | | | | | Paços de Ferreira | | | |
| 2023/32 | PORTO | | | | | Aguiar de Sousa | | | |
| | | | | | | Astromil | | | |
| | | | | | | Baltar | | | |
| | | | | | | Beire | | | |
| | | | Galegos | | | Cete | | | |
| | | | | | | Cristelo | | | |
| | | | | | | Duas Igrejas | | | |
| | | | | | | Gandra | | | |
| | | | Guilhufe e Urrô | | Paredes | Lordelo | | | |
| | | Penafiel | Guillale e Ollo | | raredes | Louredo | | | |
| | | i chanei | | | | Parada de Todeia | | | |
| | | | | | | Paredes | | | |
| | | | | | | Rebordosa | | | |
| | | | | | | Recarei | | | |
| | | | Irivo | | | Sobreira | | | |
| | | | | | | Sobrosa | | | |
| | | | | | | Vandoma | | | |
| | | | | | Vilela | | | | |





| | | | | | Abragão |
|--|------|------|---------------|--|---------------------------|
| | | | | | Boelhe |
| | | | | Bustelo | |
| | | | Paço de Sousa | | Cabeça Santa |
| | | | | | Canelas |
| | | | | | Capela |
| | | | | | Croca |
| | | | | | Eja |
| | | | | | Fonte Arcada |
| | | | | | Galegos |
| | | | Penafiel | Penafiel | Lagares e Figueira |
| | | | | Penanei | Luzim e Vila Cova |
| | | | | | Oldrões |
| | | | | | Paço de Sousa |
| | | | | | Penafiel |
| | | | | | Perozelo |
| | | | | | Rans |
| | | | | | Recezinhos (São Mamede) |
| | | | | | Recezinhos (São Martinho) |
| | Rans | Rans | | Rio de Moinhos | |
| | | | | Termas de São Vicente | |
| | | | | Valpedre | |
| | | | Valongo | União das freguesias de Campo e Sobrado | |

| Foco 2025/33 | Distrito | Zona de proteção (áreas contidas no raio de 3 km centrado no estabelecimento afetado) | | | Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km centrado no estabelecimento afetado) | |
|-----------------|----------|---|---|--------|---|---|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia |
| | | | | | Alenquer | Vila Verde dos Francos |
| | | | | | Cadaval | União das freguesias do Cadaval e Pêro Moniz |
| | | | Ramalhal | | | Moita dos Ferreiros |
| | | | | | | Ribamar |
| | | | | | | Santa Bárbara |
| | | | Santa Maria, São Pedro e Matacães | Lisboa | Lourinhã | União das freguesias de Lourinhã e Atalaia União das freguesias de Miragaia e Marteleira |
| Foco 2025/33 | Lisboa | Torres | | | | Vimeiro |
| | | Vedras | | | | Ponte do Rol |
| | | | | | | Ramalhal |
| | | | | | | Santa Maria, São Pedro e Matacães |
| | | | | | Torres Vedras | Silveira |
| | | | União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira | | Torres vedras | União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira |
| | | | | | | União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça |





| | União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça | | | União das freguesias de Dois Portos e Runa União das freguesias de Maxial e Monte Redondo Ventosa |
|--|---|--------|-----------|--|
| | | Leiria | Bombarral | União das freguesias do Bombarral e Vale Covo |

| Foco 2025/34 | Distrito | (áreas contic centrado no | de proteção las no raio de 3 km o estabelecimento fetado) | Distrito | (áreas contid | Zona de vigilância das no raio de 10 km centrado tabelecimento afetado) | |
|-----------------|-------------------|-------------------------------|--|-------------------|-----------------------|---|--|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia | |
| | | | | | | Castelo | |
| | Castelo Branco | Sertã | União das freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal | Castelo Branco | Sertã Vila de Rei | União das freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais | |
| | | | e Palhais | | | Fundada | |
| | | | | Vila de K | viia de Rei | Vila de Rei | |
| | | Alvaiázere | Pussos São Pedro | | | Alvaiázere | |
| | | | Arega | | Alvaiázere | Maçãs de Dona Maria | |
| | | Leiria Figueiró dos Vinhos | | | Alvalazere | Pelmá | |
| | | | | Leiria | | Pussos São Pedro | |
| 2025/34 | Leiria | | | | Ansião | Pousaflores | |
| | | | | | Figueiró dos | Arega | |
| | | | | | Vinhos | União das freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas | |
| | | | | | | Águas Belas | |
| | | | Beco | | | Весо | |
| | | | 5660 | | | Chãos | |
| | Santarém | Ferreira do Zêzere | | Santarém | Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere | |
| | | Zezere | | | 262616 | Igreja Nova do Sobral | |
| | | | Nossa Senhora do | | | Nossa Senhora do Pranto | |
| | | | Pranto | | | União das freguesias de Areias e Pias | |

| Foco 2025/38 | Distrito | (áreas cont | a de proteção tidas no raio de 3 km no estabelecimento afetado) | Distrito | (áreas con | na de vigilância tidas no raio de 10 km estabelecimento afetado) |
|-----------------|----------|-------------|--|----------|------------|--|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia |





| | | l a vei a la « | União das freguesias de Miragaia e Marteleira | | Alenquer | Vila Verde dos Francos |
|---------|--------|----------------|--|-----------|--|---|
| | | Lourinhã | Vimeiro | | Cadaval | União das freguesias do Cadaval e Pêro Moniz |
| | | | | | | Vilar |
| | | | | | | Moita dos Ferreiros |
| | | | | | | Reguengo Grande |
| | | | | | | Ribamar |
| | | | Ramalhal | | | Santa Bárbara |
| | | | | | Lourinhã | União das freguesias de Lourinhã e Atalaia |
| | | sboa | | | | União das freguesias de Miragaia e Marteleira |
| 2025/38 | Lisboa | | União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira | Lisboa | | União das freguesias de São Bartolomeu dos Galegos e Moledo |
| | | | | | | Vimeiro |
| | | Torres Vedras | | | | Ponte do Rol |
| | | | | | | Ramalhal |
| | | | | | | Santa Maria, São Pedro e Matacães |
| | | | | | | Silveira |
| | | | | | Torres Vedras | União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira |
| | | | União das freguesias de Campelos e Outeiro da | | | União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça |
| | | | Cabeça | | | União das freguesias de Maxial e Monte Redondo |
| | | | Leiria | Bombarral | União das freguesias do Bombarral e Vale Covo | |

| Foco 2025/39 | Distrito | (áreas co | na de proteção ntidas no raio de 3 km estabelecimento afetado) | Distrito | Zona de vigilância (áreas contidas no raio de 10 km strito centrado no estabelecimento afetado) | |
|-----------------|----------|---------------|--|----------|--|---|
| | | Concelho | Freguesia | | Concelho | Freguesia |
| 2025/39 | Lisboa | Torres Vedras | Ramalhal | Lisboa | Alenquer | União das freguesias de Aldeia Galega da Merceana e Aldeia Gavinha |





| | | | | Vila Verde dos Francos |
|--|--|--------|------------------|--|
| | | | Cadaval | União das freguesias do Cadaval e Pêro Moniz |
| | | | | Vilar |
| | | | | Moita dos Ferreiros |
| | | | | Ribamar |
| | | | | Santa Bárbara |
| | | | Lourinhã | União das freguesias de Lourinhã e Atalaia |
| | | | | União das freguesias de Miragaia e Marteleira |
| | União das freguesias de A | | | Vimeiro |
| | | | | Ponte do Rol |
| | | | | Ramalhal |
| | dos Cunhados e Maceira | | | Santa Maria, São Pedro e Matacães |
| | | | | Silveira |
| | | | | União das freguesias de A dos Cunhados e Maceira |
| | | | Torres Vedras | União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça |
| | | | | União das freguesias de Carvoeira e Carmões |
| | União das freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça | | | União das freguesias de Dois Portos e Runa |
| | | | | União das freguesias de Maxial e Monte Redondo |
| | | | | Ventosa |
| | | Leiria | Bombarral | União das freguesias do Bombarral e Vale Covo |





C – Duração das medidas de restrição

| Nº de foco | Data de início de restrições | Data de levantamento de restrições |
|------------|------------------------------|------------------------------------|
| 2025/30 | 03/11/2025 | 12/12/2025 |
| 2025/31 | 04/11/2025 | 21/12/2025 |
| 2025/32 | 14/11/2025 | 26/12/2025 |
| 2025/33 | 18/11/2025 | 21/12/2025 |
| 2025/34 | 21/11/2025 | 22/12/2025 |
| 2025/38 | 21/11/2025 | 26/12/2025 |
| 2025/39 | 21/11/2025 | 26/12/2025 |